



Professor Paterniani morre aos 81 anos

O professor e pesquisador da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Ernesto Paterniani morreu ontem aos 81 anos, devido a um câncer no estômago. Pais, amigos e colegas se despediram durante velório no saguão do salão nobre do prédio central da escola. O enterro será hoje, às 10h, no Cemitério da Saudade.

A nora e pesquisadora do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas), Maria Elisa Zagatto Paterniani, 45, falou em nome da família. "Rendemos muitas homenagens a este grande homem que teve amor pela profissão, pela ciência e pela família. Todo profissio-

nal da área de melhoramento genético, quer seja do setor público quer seja do privado, partilhou um pouco de sua sabedoria", disse Maria Elisa, que foi também aluna de Paterniani. Ele deixa a esposa e professora Yanned Paulina Stipp Paterniani, 75, cinco filhos e cinco netos.

Paterniani iniciou suas pesquisas com melhoramento do milho em 1951, no México. Organizou, a partir de 1952, no Departamento de Genética da Esalq, um banco

de germoplasma de milho. Por 17 anos ele coletou amostras de milhos locais, indígenas no Paraguai e em vários Estados brasileiros.

Professor montou banco de germoplasma de milho

Ainda na Esalq, foi presidente da Comissão de Pós-Graduação, chefe do Departamento de Genética, diretor do Instituto de Genética e coordenador do programa de pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas.

"O fato de ele ter sido nosso aluno já é uma honra. O reconhe-

cimento se torna ainda mais expressivo dada a sua importante participação não somente como professor e pesquisador, mas na formação de profissionais em atividades ligadas à genética do milho", disse o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen. Paterniani foi membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Ele teve também ampla atuação em clubes de serviços. Os companheiros de rotary, o empresário Pedro Luiz Schmidt, 65, e o engenheiro aposentado Synemar Cervelline, 77, destacaram a simplicidade do agrônomo. O professor também recebeu diversos prêmios.



Familiares, amigos e colegas se despedem no velório na Esalq